



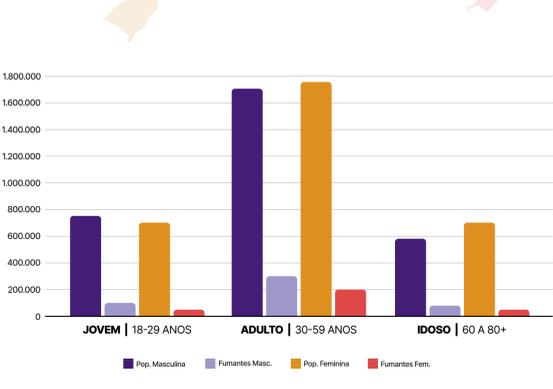
EVOLUÇÃO PERIGOSA

Do Cigarro Convencional aos Dispositivos Eletrônicos para Fumar

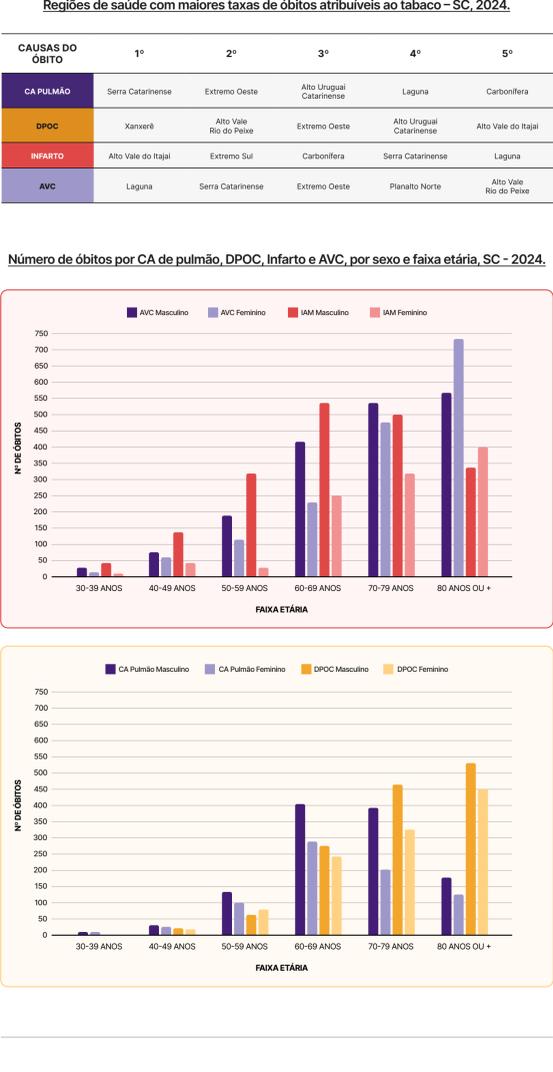
O tabagismo ainda é responsável por milhares de mortes evitáveis em Santa Catarina.

Este infográfico propõe uma análise evolutiva do consumo de produtos derivados do tabaco no Brasil, do cigarro convencional aos dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), com ênfase nos impactos à saúde pública, nas mudanças de padrão de consumo ao longo das décadas e na crescente experimentação entre adolescentes e jovens adultos.

LINHA DO TEMPO: DO CIGARRO AO VAPE



PREVALÊNCIA E PERFIL DO TABAGISMO

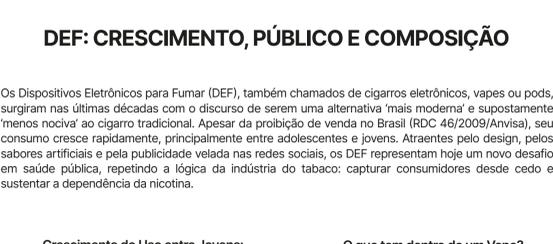


IMPACTO NA SAÚDE

Regiões de saúde com maiores taxas de óbitos atribuíveis ao tabaco - SC, 2024.

CAUSAS DO ÓBITO	1º	2º	3º	4º	5º
CA PULMÃO	Serra Catarinense	Extremo Oeste	Alto Uruguai Catarinense	Laguna	Carbonífera
DPOC	Xanxerê	Alto Vale Rio do Peixe	Extremo Oeste	Alto Uruguai Catarinense	Alto Vale do Itajaí
INFARTO	Alto Vale do Itajaí	Extremo Sul	Carbonífera	Serra Catarinense	Laguna
AVC	Laguna	Serra Catarinense	Extremo Oeste	Planalto Norte	Alto Vale Rio do Peixe

Número de óbitos por CA de pulmão, DPOC, Infarto e AVC, por sexo e faixa etária, SC - 2024.



EVOLUÇÃO TEMPORAL 2015 E 2024

Número de óbitos estimados pelo fator atribuível do tabaco (FAT), Santa Catarina.



meia-idade, que concentram a carga de doenças. Embora os homens fumem mais, observa-se risco de aumento entre mulheres jovens, especialmente com a popularização dos DEF. O estado avançou no controle do cigarro convencional, mas enfrenta agora o desafio emergente dos dispositivos eletrônicos.

DEF: CRESCIMENTO, PÚBLICO E COMPOSIÇÃO

Os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), também chamados de cigarros eletrônicos, vapes ou pods, surgiram nas últimas décadas com o discurso de serem uma alternativa 'mais moderna' e supostamente 'menos nociva' ao cigarro tradicional. Apesar da proibição de venda no Brasil (RDC 46/2009/Anvisa), seu consumo cresce rapidamente, principalmente entre adolescentes e jovens. Atraentes pelo design, pelos sabores artificiais e pela publicidade vejada nas redes sociais, os DEF representam hoje um novo desafio em saúde pública, repentinamente a lógica da indústria do tabaco: capturar consumidores desde cedo e sustentar a dependência da nicotina.

Crescimento do Uso entre Jovens: Um Alerta Urgente

DEFs

- 21% dos adultos já usaram (2023);
- 63 jovens (18-24 anos) já usaram em 2023;
- 1 a cada 5 adolescentes (13-17 anos) de SC já usaram;
- 95% começaram antes dos 25 anos;
- Aumento de 79% entre jovens de 18 a 24 anos nos últimos 5 anos.

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

- Vicia em até 5 dias;
- 60% usam fumantes regulares;
- Pulmão -> pneumonia, infecções;
- DALI -> lesão pulmonar aguda (químico de pipoca);
- Coarção -> arritmias, hipertensão;
- Cérebro -> ansiedade, fúria, déficit de atenção;
- DEF podem expor: coque, nicotina e ferimentos graves;
- Velocidade do dano;
- Cigarro adoece em 30 anos;
- o vape em apenas 5 - mata de 10x mais rápido.

DEFORMAÇÃO E PERCEPÇÃO

- 40% começam 'por curiosidade';
- 54% não sabem o que contém no vape;
- Falsa percepção: 'menos prejudicial';
- Embalagens coloridas + sabores doces = atração juvenil;
- Um vape pode custar até R\$ 300,00 e durar só 1 semana.

INDÚSTRIA E ESTRATÉGIA

- Marketing vejadado nas redes;
- Design moderno e jovem;
- repetição da lógica do cigarro (anos 50).

O que tem dentro de um Vape?

- Nicotina ultra concentrada (SAIS DE NICOTINA) (equivalente a até 20 cigarros por vape)
- Propileno glicol e glicerina vegetal (usados como solventes)
- Compostos cancerígenos (formaldeído, acetaldeído e acetilaldeído)
- Metais pesados (chumbo, níquel, estanho)
- Aromatizantes tóxicos (sabores de frutas, balas e refrigerantes)

Comparativo: Cigarro comum x Cigarro eletrônico

CIGARRO

Uma carteira de cigarros, ou maço, contém tipicamente 20 cigarros.

Sendo esta a quantidade padrão estabelecida pela legislação brasileira para a comercialização de cigarros.

PUFF BAR

Um único Puff Bar, ou vape descartável, pode conter nicotina equivalente a 20 cigarros.

Cada 600 puffs de um vape podem equivaler a 20 cigarros (um maço).

VAPE

Um dispositivo Vape de 1.500 puffs pode equivaler a mais ou menos 5 maços de cigarros.

Um pod com 5ml e 5% de nicotina tem a nicotina de 30 maços de cigarro.

Em um único mililitro, os DEF concentram nicotina de 50 cigarros convencionais!

Os DEF não são uma moda, mas um desafio sanitário que repete a lógica da indústria do cigarro: capturar jovens, criar dependência e lucrar com a doença. O Brasil avançou muito no controle do tabagismo, mas os VAPs ameaçam reverter essa conquista.

NOVAS FORMAS DE USO DO TABACO

NARGUILE

VAPES

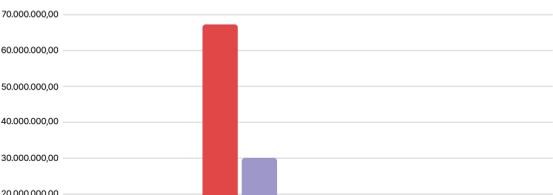
IQOS
Tabaco aquecido "heat not burn"

SNUS
Sachês de nicotina

Histórias reais que impactam
 Aponte a câmera e ouça o que crianças e adolescentes têm a dizer sobre os cigarros eletrônicos.

CULTIVO DO TABACO EM SC

Mapa de produção de tabaco no estado - 188 municípios.



Os produtores de fumo enfrentam doenças e condições de saúde pela exposição aos agrotóxicos e a própria folha do tabaco.

- Intoxicação por agrotóxicos
- Doença da folha verde
- Problemas cardíacos e respiratórios
- Depressão e ansiedade

POLUIÇÃO E DANOS AO MEIO AMBIENTE

BITUCAS DE CIGARRO

- Cada bituca contém mais de 7000 substâncias químicas, incluindo chumbo, arsênio, cádmio e nicotina.
- Demoram 10-15 anos para se decompor
- São ingeridas por animais
- As bitucas de cigarro são o resíduo tóxico mais descartado no mundo: mais de 4,5 trilhões por ano, segundo a OMS.
- O descarte incorreto atinge rios, mares, solo e lençóis freáticos, prejudicando fauna, agricultura e abastecimento de água.
- Bitucas mal apagadas podem causar incêndios urbanos e florestais

DEFs

- Cartuchos e pods usados ainda contém nicotina e solventes tóxicos, que contaminam o solo e a água.
- Baterias de lítio e circuitos eletrônicos descartados incorretamente geram risco de explosões
- Muitos vapes são feitos para uso único, aumentando o descarte de plástico que não se decompõe
- Um único DEF pode liberar metais pesados e nicotina em grande escala.
- Sem sistemas de reciclagem adequados.

Comparativo entre Brasil e Santa Catarina - Conquistas e Desafios no Controle do Tabagismo

ASPECTO	BRASIL	SANTA CATARINA
Redução da Prevalência - cigarro convencional	De 16,2% (2006) para 9,3% (2023) Vigil.	De 18,7% (2006) para 13,7% (2023).
Acesso ao Tratamento no SUS	122 mil iniciaram tratamento em 2023; >600 mil desde 2005.	7.653 iniciaram em 2024; 5.422 pararam de fumar (70% de sucesso).
Políticas Públicas	Proibição da propaganda, ambientes livres de fumo, advertências visuais.	Ações alinhadas ao INCA; expansão para CAPS e UBSS.
Capacitação	Cursos online regulares do INCA/MS	Fortalecimento pela ESPSC e coordenação estadual.
Boas Práticas	Alerta sanitário sobre DEFs, campanhas em redes nacionais.	Parcerias locais com rádio, ACS e grupos comunitários.
Adesão e Continuidade	Muitos fumantes não acessam o SUS ou abandonam tratamento.	Falta de grupos em cerca de 30 municípios; baixa manutenção em 12 meses.
Cigarros Eletrônicos (DEFs)	Uso crescente entre jovens (6,1% na faixa de 18-24 anos).	Uso clandestino crescente entre adolescentes, mesmo com proibição.
Tabagismo Passivo	7 brasileiros não fumantes morrem diariamente em decorrência da exposição passiva.	1 em cada 10 adultos ainda convive com o fumo dentro de casa ou no trabalho.
Desigualdade de Acesso	Cobertura desigual entre regiões; áreas remotas com menos estrutura.	Municípios pequenos enfrentam barreiras de equipe e gestão.
Monitoramento e Indicadores	Necessidade de atualização nos registros por parte do INCA (implantação de sistema).	Carência de dados atualizados em alguns municípios; baixa notificação.
Intersetorialidade	Desafio na articulação entre saúde, educação e vigilância sanitária.	Desafio na articulação entre saúde, educação.

CUSTOS ECONÔMICOS DO TABAGISMO: SUS E A SOCIEDADE

BRASIL

R\$ 153,9 BI/ANO

EM CUSTOS DIRETOS + INDIRETOS

Cada R\$ 1 de lucro da indústria = R\$ 5 de custo em doenças

Reduzir 1% na prevalência = economia de R\$ 2,4 bi/ano

SC

R\$ 111 MILHÕES

EM INTERAÇÕES EM 2024 (CA PULMÃO, DPOC, IAM, AVC)

R\$ 27,8 mi atribuíveis ao tabagismo (evitáveis)

Tabagismo e interações hospitalares: custos em Santa Catarina, 2024.



CUSTOS PARA O USUÁRIO

1 MAÇO/DIA

MÊS (30 DIAS) R\$ 195

ANO (365 DIAS) R\$ 2.340,0

10 ANOS R\$ 23.400,00

1/2 MAÇO/DIA

MÊS (30 DIAS) R\$ 97,50

ANO (365 DIAS) R\$ 1.170,00

10 ANOS R\$ 11.700,00

RESULTADOS DO PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NO SUS- SANTA CATARINA

Dados da Coordenação Estadual de Controle do Tabagismo - SC, 2024.

Cessaçã e adesão ao tratamento - SC.

12.370

PACIENTES EM 2024

7.653

MANTIVERAM ADESAO

71%

DOS QUE CONCLUÍRAM, CESSARAM O TABAGISMO

Tratamento preconizado pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas - INCA/MS.

TRATAMENTO EM GRUPOS

↑ AUMENTA ADESAO

MEDICAMENTOS

↓ REDUZEM FISSURA

ENTREVISTA MOTIVACIONAL

↑ FORTALECE DECISÃO

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICPS)

↓ APOIO COMPLEMENTAR

MONITORAMENTO

↓ EVITA RECAÍDAS

Como funciona a abordagem mínima no controle do tabagismo.

Aponte a câmera e veja em 3 minutos como o SUS ajuda quem quer parar de fumar.

FONTES
 Sistema de informações sobre Mortalidade (SIM)
 Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
 VIGITEL (Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas)
 PNS (Pesquisa Nacional de Saúde)
 PNSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar) - IBGE
 INCA/MS (Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde)
 IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

ELABORADO POR
 Adriana Elias
 Elaine Joyce dos Santos Tarnum

DIAGRAMADO POR
 Alex Silva Martins

Consulta em agosto de 2025.
 *Dados preliminares, sujeitos a alterações.

REFERÊNCIAS
 Afluzir. Associação dos Fumicultores do Brasil. Produção Sul-brasileira de tabaco. Disponível em: https://afubra.com.br/associacao/fumicultura/producao-sul-brasileira-de-tabaco. Acesso: agosto/2025.
 ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 46/2009. Disponível em: https://brs.ms.saude.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/atas_tabaco_5_edicao.pdf. Acesso: agosto/2025.
 Hospital de câncer de Barretos. O Atlas do tabaco (versão em português). Disponível em: https://ep.hospitaldeamor.com.br/wp-content/uploads/2023/04/atas_tabaco_5_edicao.pdf. Acesso: agosto/2025.
 OMS (Organização Mundial da Saúde). Relatório Sobre a epidemia global do tabaco/2023. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/372043/978924007164-eng.pdf?sequence=1. Acesso: agosto/2025.

